

Ibsen vai coordenar

O presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), vai assumir a coordenação das negociações de todos os projetos que serão votados durante a convocação extraordinária. A idéia foi lançada pelo líder do governo, Roberto Freire (PPS-PE), em reunião com Ibsen, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) e o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE).

"Hoje, o Ibsen tem um peso tão grande na casa que não deve se limitar a coordenar os procedimentos de votação, como faz habitualmente. Está credenciado a comandar as negociações do mérito dos projetos", disse Freire. O presidente da Câmara prometeu dar hoje sua resposta, mas tudo indica que terá o apoio de todos os líderes partidários para aceitar a proposta.

Ao convocar Ibsen para dirigir as negociações, Freire pretende ficar com as mãos livres para assumir mais diretamente a defesa das posições do governo no ajuste fiscal,

nova lei de licitações, modernização dos portos e concessão de serviços públicos. Até agora ele vinha sendo obrigado a acumular as duas funções. Na visão de Freire, Ibsen passaria a cumprir agora um papel semelhante ao exercido pelo deputado Ulysses Guimarães durante a Constituinte. "É uma homenagem que vamos prestar a ele, no último mês em que vai presidir a Mesa da Câmara", continuou.

O líder do governo acredita que a negociação do ajuste fiscal, por exemplo, poderá exigir que ele adote uma posição mais dura nos debates. Por isso, é bom que as negociações sejam presididas por Ibsen. "Não dá para imaginar que será uma votação tranquila. Prefiro estar mais livre", completou Freire.

Ele considera normal as críticas feitas ao ajuste fiscal nos últimos dias: "Toda vez que se aproxima a hora de uma votação importante, as dificuldades tendem a ficar mais nítidas. Isso faz parte do jogo".